



Marlene Nobre, presidente das associações médico-espíritas do Brasil e Internacional, discursa nas IV Jornadas Portuguesas, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa. Evento repetiu o sucesso da última edição

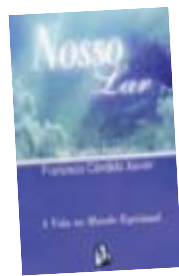
## Eventos médico-espíritas reúnem pelo menos 1,5 mil na Europa

França, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Portugal e Suíça abriram espaço, nos dois últimos meses, para a realidade espiritual no tratamento de enfermidades do corpo e da alma e o resultado não

poderia ter sido diferente: sucesso absoluto, com um público estimado em 1,5 mil pessoas. “Temos encontrado cada vez mais com os nativos. Para o próximo ano nossas metas e desafios perma-

necem os mesmos: levar o aspecto científico do Espiritismo ao exterior”, declara Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional. **Página 3**

## Nosso Lar



André Luiz reconheceu o valor do casamento. E Laura foi além, enfatizou a importância de toda experiência de sexo por afetar profundamente a vida da alma. O médico sentiu-se constrangido devido às lembranças de sua vida no planeta. Erigira um altar à esposa, mas tivera deslizes sexuais. Antes que a perturbação tomasse conta dele, Laura lembrou-o que a Misericórdia divina oferece inúmeros recursos para a retificação das pessoas. **Página 5**

### EDITORIAL

## Natal do consumo

Com a chegada do Natal, logo temos em mente a época efervescente do comércio mundial e a grande esperança de recuperação da economia global, que, em sua totalidade, ainda atravessa uma das maiores crises da história. Mas qual deverá ser o efetivo impacto dessas mudanças tão bruscas que vivenciamos no final do ano de 2008 para as práticas de consumo do Natal de 2009? **Página 2**



Otávio César também gosta de desenvolver atividades lúdicas

## Projeto literário beneficia favelas cariocas

MARJORIE AUN

Aos 26 anos, o carioca Otávio César de Souza Júnior diz ainda se emocionar quando questionado sobre como foi o seu primeiro contato com um livro, aos 9 anos. Morador da Vila Cruzeiro, na Penha, zona norte do Rio de Janeiro, desenvolveu a força e a disciplina para se aventurar no universo literário por conta própria e fez nascer o projeto Ler é 10 – Leia Favela, que, em quatro anos de existência, já atendeu 6,5 mil crianças nos Complexos da Penha e do Alemão. **Página 8**

## Fórum sobre drogas

ISMAEL GOBBO

A Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia foi criada com o objetivo de discutir o tema com a sociedade civil e deslocar o foco da repressão para o tratamento dos usuários. O médico neurologista Sérgio Irikura, de Araçatuba (SP); a psicóloga Maria Heloísa Bernardo, de São Bernardo do Campo (SP); o médico Jorge Daher, da Associação Médico-Espírita de Goiás; e Tiago Cintra Essado,

presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo, falam sobre o tema. “Já tivemos no Brasil inúmeras iniciativas como essa que não tiveram respostas práticas eficazes para o complexo e difícil tema. De qualquer forma, o diálogo com a sociedade é necessário para encontrar caminhos para equacionamento do gravíssimo problema”, opina Maria Heloísa. **Página 4**

<b>Fim de ano</b> Richard Simonetti Página 7	 Cantinho do Evangelizador <b>Diante da Manjedoura</b> Walter Graciano Júnior Página 6
Educa a Tua Alma <b>Nossa falta de tempo</b> Sandra Marinho Página 6	

## 2012: final e recomeço

As salas de cinema, mais uma vez, exibem um filme que explora grandes catástrofes para alavancar bilheterias milionárias: *2012*, inspirado nas Profecias Maias. O mundo tal como conhecemos hoje está próximo de acabar, mas nem por isso há motivos para medo ou desespero. **Página 5**



editorial

# Natal do consumo

Com a chegada do Natal, logo vem à nossa mente a época efervescente do comércio mundial e a esperança de recuperação da economia global, que, em sua totalidade, ainda atravessa uma das mais graves crises da história. O colapso enfrentado pelas instituições financeiras, em outubro do ano passado, foi o ponto de partida para o despertar de uma nova era, em que os valores que anteriormente regiam as relações socioeconômicas deverão ser revistos e repensados. Mas qual deverá ser o efetivo impacto dessas mudanças tão bruscas que vivenciamos no final do ano de 2008 para as práticas de consumo do Natal de 2009?

Não temos aqui o objetivo de dissertar sobre tendências econômicas, ou mesmo de fazer previsões que possam nortear apostas de crescimento ou retração da economia, mas sim tentarmos encontrar sinais preeminentes que nos ajudem a entender e, sobretudo, direcionar nossos hábitos e objetivos em um período que nos pede reflexão e transformações íntimas.

Falar sobre o consumo no período do Natal é, invariavelmente, falar da mais virtuosa oportunidade que o comércio tem de ampliar suas vendas, gerar mais empregos e cumprir o seu papel, que é o de fazer circular as riquezas materiais em uma comunidade. Porém, cremos haver sinais suficientes que nos servem como um despertar. Realmente precisamos nos esmerar tanto para sustentar um consumo exacerbado? Que buscamos, quando estamos consumindo?

Há algum tempo incorporado ao nosso cotidiano, o termo "consumo consciente" tem como objetivo a busca do equilíbrio entre a satisfação pessoal e a sustentabilidade do planeta, lembrando que sustentabilidade implica um modelo ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. Esse conceito tem ganhado destaque e força, e não é de hoje que se discute a importância dessas práticas para a valorização de marcas e empresas.

O fato é que, agora, devemos nos exercitar para ampliar o conceito de consumo consciente e aproveitar os sinais de colapso que a vida moderna nos apresenta para realmente repensar nossa relação com o consumo. Não apenas buscar selos de boas práticas das empresas que pretendem se tornar social e ecologicamente mais adequadas, mas também interiorizar as mensagens que recolhemos

do mundo para buscar um "consumo consciente" e desenvolver uma Consciência de Consumo.

O que quer dizer, exercermos, sim, nosso papel de agente motor no ciclo econômico, fazendo circular as riquezas materiais e colocando-as a serviço do nosso bem-estar e da coletividade, porém cada dia mais atentos às questões que realmente devem ser supridas em nossas vidas, aquelas que nos complementam como seres integrais e que não encontramos nas prateleiras de supermercados ou nas vitrines de grifes.

O homem vive hoje um momento de redescobrimto. Tendências e estudos nos mostram que temos nos esforçado para incorporar hábitos cada vez mais simples, como relações mais satisfatórias com amigos e familiares, bem-estar pessoal, prática de atividades físicas, alimentação saudável, meditação, dentre outros ingredientes poderosos para compor uma receita de vida mais feliz.

Ou seja, não basta mais angariar bens e tentar satisfazer nossas necessidades pessoais. O consumo por si só já não nos basta. Esses são valores que devem permear nossas escolhas, e a seletividade deve fazer parte do nosso exercício do livre-arbítrio. Convivemos, hoje, com milhares de ofertas e opções de compra e satisfação de consumo e, por isso, este é um momento ímpar para nossas existências, pois nos é conferida a oportunidade de escolher e eleger o que definitivamente queremos para nosso amanhã.

Desejamos a todos os leitores um Natal repleto de paz e harmonia e, por que não dizer, de presentes e momentos de alegria junto com os amigos e familiares. Aproveitemos esse período para por em movimento os recursos que Deus nos confere, aquecendo corações e levando o sorriso a tantas pessoas queridas. E, dessa forma, colocarmos em prática hábitos de consumo que ampliam a mera satisfação pessoal para uma realidade ativa, na qual nos tornamos partícipes da felicidade alheia.

E, para concluir, sempre que estivermos perante uma decisão sobre como nos portar diante dos impulsos tão intensos a que somos compelidos nessa época de tantas compras, recordemos o apóstolo Paulo: "Tudo posso, mas nem tudo me é lícito". Que nossa consciência de consumo seja, para nós, uma oportunidade muito bem aproveitada na escolha do que deve fazer parte de nossas conquistas eternas.

# Curso sobre a Doutrina em DVD

A Versátil Vídeo Spirite, um selo da Versátil Home Vídeo, promove, em 11 de dezembro, a partir das 19 horas, na Livraria Cultura do Shopping Iguatemi, em Campinas (SP), o lançamento de *Iniciação ao Espiritismo*, curso completo sobre Filosofia, Ciência e Religião ministrado por Therezinha Oliveira, educadora, escritora e oradora radicada no município, com mais de 50 anos de atividades ininterruptas no Movimento Espírita brasileiro.

São 12 DVDs, com mais de 32 horas distribuídas em 36 aulas, além de duas horas de vídeos extras, incluindo o filme biográfico *Na Luz de Therezinha Oliveira*, dirigido pelo pesquisador e documentarista espírita Oceano Vieira de Melo, o mesmo diretor de *Eurípedes Barsanulfo – Educador e Médiun Espírita*, *Chico Xavier – O Grande Médiun*



*Espírita*, *Divaldo Franco – Humanista e Médiun Espírita* e *A Grande Síntese de Pietro Ubaldi*, este último selecionado e exibido durante a 33ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

*Iniciação ao Espiritismo* é um lançamento histórico, rico em informações e servirá como fonte de estudos e pesquisas para muitas gerações de estudiosos e pessoas interessadas em aprimorar seus conhecimentos na Doutrina Espírita codificada pelo educador e filósofo francês Allan Kardec.



## Spiritismo na internet

### Luz espírita

[www.luzespirita.com](http://www.luzespirita.com)

Portal espírita de Canoas (RS) dedicado à divulgação da Doutrina Espírita, por meio de cursos, artigos, entrevistas e biografias. Promove campanha de prevenção ao suicídio: "Suicídio Não!". Proporciona a interatividade entre os leitores em fórum e oferece extenso cadastro de casas espíritas no Brasil e no exterior. Acesse!



## Curtas

● **Rodovia Chico Xavier** – Com a Lei 12.065, assinada em 29 de outubro pelo vice-presidente José de Alencar, o trecho da rodovia BR-050 que fica entre a divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais e a divisa dos municípios de Uberaba com Uberlândia, em Minas Gerais, passou a se chamar Chico Xavier.

● **Congresso em Goiânia** – Acontece, de 13 a 16 de fevereiro, no Centro de Cultura e Convenções de Goiânia, o XXVI Congresso Espírita do Estado de Goiás. Informações no site [www.feego.org.br](http://www.feego.org.br) ou telefone (62) 3281-0200.

● **TVCEI na Claro** – A TVCEI disponibiliza vídeos espíritas para dispositivos portáteis (smartphones) para clientes da operadora Claro. É uma modalidade conhecida como vídeo on demand, em que o usuário escolhe quando e onde quer assistir, acessando diretamente os temas de seu interesse. Clientes da Claro podem acessar, pelo celular, os vídeos com temáticas espíritas por meio do serviço MINHA TV\* (requer conexão 3G. Conteúdo disponível no canal religião) ou no site [www.claroideas.com.br](http://www.claroideas.com.br)

● **Dia Nacional do Espiritismo** – A Câmara aprovou, em 6 de novembro, em caráter conclusivo, o Projeto de Lei 291/07, da deputada Gorete Pereira (PR-CE), que institui 18 de abril como o Dia Nacional do Espiritismo. A autora do projeto lembra que o Brasil é a maior nação espírita da atualidade e que os praticantes brasileiros têm realizado "obras extraordinárias no campo da assistência social", e destaca a figura do médium Chico Xavier, segundo ela, fundamental para a difusão do Espiritismo no Brasil. A data escolhida é uma homenagem ao dia em que Allan Kardec lançou, em 1857, na França, O Livro dos Espíritos, marco inicial da Doutrina Espírita. O Projeto de Lei tramita agora no Senado Federal.

## Internacionais

● **USA – O United States Spiritist Council** está realizando um levantamento sobre o Movimento Espírita nos Estados Unidos. Assim, se você tem algum grupo no País ou exerce alguma atividade afim, entre no site [www.spiritist.us/](http://www.spiritist.us/) e cadastre-se.

● **Bielo-Rússia** – Ocorreu, em 24 de novembro, nas dependências do Teatro Valéria Leontieva, em Minsk (Bielo-Rússia), evento pioneiro e histórico. Foram lançados livros editados pelo Conselho Espírita Internacional (CEI), no idioma russo, com a tradução de Spartak Severin (a partir de versões em francês), ou seja, as cinco Obras Básicas da Codificação Kardequiana e os livros psicográficos de Chico Xavier: *Há Dois Mil Anos, Nosso Lar, Os Mensageiros, Missionários da Luz, Libertação, Nos Domínios da Mediunidade e No Mundo Maior*. O diretor da FEB e do CEI, Antonio Cesar Perri de Carvalho, também proferiu palestra sobre 152 Anos do Espiritismo – Missão dos Espíritas, com a tradução concomitante de Spartak do inglês para o russo. Em seguida, foi aberto um momento para perguntas e depoimentos dos integrantes do Grupo anfitrião. A atividade contou com cerca de 50 pessoas e foi coordenada pela dirigente do Grupo Espírita de Minsk, sra. Eugeny Kotovich.



## Presenteie com produtos da FE Editora

Visite o site <http://www.feeditora.com.br> e presenteie, neste Natal, com uma assinatura da Folha Espírita, livros ou DVD da FE Editora.



# AMIGO ASSINANTE

Solicitamos que nos comunique qualquer anomalia que possa ocorrer, quanto:

- RECEBIMENTO DO JORNAL
- VENCIMENTO DA ASSINATURA
- MUDANÇA DE ENDEREÇO

CONTATOS { Fone: (11) 5585-1977 }  
{ E-mail: [folhaespirita@uol.com.br](mailto:folhaespirita@uol.com.br) }

Contamos com sua participação ou sugestões para aperfeiçoarmos nosso trabalho. Obrigado

## A história da humanidade sob a lente espiritual

UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade

Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se desempenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!



14X21cm 320 pág.

(11) 3879-3838

Expediente



**FUNDADOR**  
Fritzes Nobre (1974)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Cibélia Santos - MTO - 21.177

**DIRETORA RESPONSÁVEL**  
Marlene Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL**  
Fábio Gandolfo Severino

**ORIENTAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE**  
MacIV Comunicação  
[www.macav.com.br](http://www.macav.com.br)

**Diagramação**  
Sidney João de Oliveira

**SITE - PROGRAMAÇÃO**  
[www.aboutdesign.com.br](http://www.aboutdesign.com.br)

**FOTOGRAFIA**  
Benedito Jesus Valvassoura

**REVISÃO**  
Sidney de Matos

**ASSINATURAS**  
Ana Carolina G. Severino  
Aline Soares

**EXPEDIÇÃO**  
Arnaldo M. Orso  
Sílvio do Espírito Santo  
Alencar Leme Martins

# Cresce interesse dos europeus pela medicina espiritual

Seis países europeus receberam médicos e profissionais de saúde de diversos países para abordar a espiritualidade

GIOVANA CAMPOS

França, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Portugal e Suíça abriram espaço, nos dois últimos meses, para a realidade espiritual no tratamento de enfermidades do corpo e da alma e o resultado não poderia ter sido diferente: sucesso absoluto, com um público estimado em 1,5 mil pessoas.

No início da jornada médico-espírita na Europa, a cidade de Toulouse, na França, recebeu médicos brasileiros, nos dias 24 e 25 de outubro, para palestras sobre a espiritualidade no tratamento médico. A ótima aceitação do evento, que mostrou a relação entre saúde e espiritualidade, foi uma abertura importante para a imagem local do Espiritismo.

Na ocasião, 204 pessoas acompanharam uma série de palestras que ressaltaram os trabalhos científicos sobre a influência da fé e religião em variados aspectos da saúde e ficaram surpresas com o avanço das pesquisas de brasileiros e americanos, que trabalharam na demonstração de estados comatosos e psíquicos. Os estudos científicos comprovaram que a crença na vida após a morte tem um efeito positivo na saúde mental, favorecendo a diminuição da ansiedade e as doenças psicossomáticas.

Em sua palestra, o dr. Sergio Felipe de Oliveira, psiquiatra brasileiro e professor da Universidade de São Paulo, mostrou fotos do ectoplasma de pacientes e apresentou suas teorias sobre a glândula pineal, que, segundo ele, seria a porta principal da mediunidade. Dr. Mario Beauregard, neurocientista da Universidade de Montreal, no Canadá, mostrou sua pesquisa com o cérebro de freiras carmelitas em oração e contestou teses materialistas que argumentam ser a consciência produzida pelo cérebro. Dr. Julio Prieto Peres, brasileiro que trabalha na Universidade da Pensilvânia, nos EUA, falou sobre a expressão da mediunidade por meio de exames de neuroimagens, relatando o que acontece com o cérebro nesses processos mediúnicos. O Dr. Mario Prieto Peres, eleito correspondente especial do American College of Physicians em 2007, apresentou as terapias espirituais atualmente reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde como forma de compreensão e melhora de diversas enfermidades.

A Dra. Nelly Berchtold, especialista em medicina, na Suíça, tratou, por sua vez, das ligações entre a psiquiatria e da espiritualidade. E a ginecologista Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, abordou as interações entre espiritualidade e o corpo humano e, em particular, seus efeitos sobre as mitocôndrias. Lembrou dos conceitos essenciais, sublinhando a importância das intuições que são "faculdades psíquicas inerentes a cada indivíduo" e que "nós desperdiçamos as nossas intuições, por um excesso de racionalismo como único resultado à boa ciência".



Expositores reunidos nas IV Jornadas Portuguesas, em Lisboa



Segunda edição do Congresso Britânico sobre Medicina e Espiritualidade



Fábio Nasri, Sérgio Lopes, Gunter Dietz e Joachim Hornung, na Alemanha



Elsa Rossi e o músico Tim Weather, que abriu o evento em Londres

**Inglaterra** – O 2º Congresso Britânico sobre Medicina e Espiritualidade aconteceu em Londres, nos dias 7 e 8 de novembro, com a participação de seis palestrantes brasileiros e três britânicos, um público de 217 pessoas e 51 voluntários.

No sábado, primeiro dia do evento, vários especialistas brasileiros apresentaram suas pesquisas, estudos e experiências. Conforme as palestras ocorriam, ficou demonstrado que os brasileiros estão na vanguarda ao tratarem as pessoas com métodos espirituais e também nas pesquisas sobre como melhorar seus métodos. Segundo foi apresentado, o tratamento do sofrimento psicológico obtém melhor resultado se considerada a consciência espiritual e o paciente deve ser entendido como um ser integral, com pensamentos, emoções, corpo físico e alma eterna. Marlene Nobre defendeu a inclusão da abordagem da espiritualidade na saúde física, mental e emocional, ou seja, considerar o paradigma médico-espírita, que enfatiza a medicina holística e coloca o espírito no comando do corpo.

O psiquiatra inglês Andrew Powell usou estudo de casos para ilustrar suas técnicas psicoterapêuticas. O psicólogo clínico Dr. Julio Peres contou como decidiu utilizar a última tecnologia médica para explorar as mudanças que ocorrem no cérebro do médium, enquanto recebe comunicação de entidades espirituais. Nesse estudo, ele levou dez médiuns aos Estados Unidos para que eles fossem submetidos a exames de neuroimagem, no hospital da Universidade da Pensilvânia, que abriga o Centro de Espiritualidade e da Mente.

Já Peter Fenwick, psiquiatra inglês, detalhou suas pesquisas com aqueles que estão morrendo, muitos dos quais têm visões de um túnel, ponte ou porta, ou veem seus pais esperando ou ligando para eles.

**Alemanha** – O 2º Congresso de Medicina e Espiritualidade (Deutscher Kongress für Psycho-mezizin) da AME-Internacional ocorreu de 31 de outubro a 1º de novembro, em Bonn-Röttgen, Alemanha, reunindo seis palestrantes brasileiros e cinco alemães, para uma plateia de 170 pessoas. Em atmosfera fraterna e harmoniosa, foram apresentados variados temas, desde as últimas pesquisas de Biofótons até demência e esquizofrenia.

Entre os palestrantes brasileiros, estavam Marlene Nobre, Júlio Peres, o psiquiatra Alexander Moreira Almeida, o geriatra Fábio Nasri, o homeopata Sérgio Lopes, e Sérgio Felipe de Oliveira. Dentre os alemães, contribuíram para o evento o professor-doutor Joachim Hornung, dr. Günter Dietz, Dagobert Göbel, Bernard Jakoby e Alexander Popp, do Instituto Life-Scientists, filho e braço direito do professor doutor Fritz Albert Popp, diretor da entidade.

Os temas interagiram harmoniosamente, como foi o caso da palestra de Alexander Popp sobre Fótons - A Luz em nossas Células -, que foi complementada pelas palestras de Marlene Nobre - Das Mitocôndrias à Luz Coagulada -, e de Sérgio Felipe de Oliveira - A Relação Ectoplasma-Mitocôndrias.

As palestras de Sergio Lopes, Fábio Nasri e Alexander Moreira Almeida, que trataram de assuntos como demência precoce, esquizofrenia, depressão e demais distúrbios mentais, despertaram enorme interesse entre os médicos e terapeutas presentes no evento.

O pesquisador alemão do fenômeno de quase-morte e autor de vários livros, Bernard Jakoby, foi muito aplaudido por sua palestra sobre Não Morremos Nunca, e Joachim Hornung, da Universidade de Berlim, apresentou pesquisas sobre a existência do espírito e da reencarnação, citando obras de Ian Stevenson. O engenheiro Dagobert Göbel explicou o fenômeno da obsessão por meio do Modelo Organizador Biológico (MOB) de Hernani Guimarães Andrade e encontrou muita ressonância entre os alemães.

O congresso foi organizado pelo grupo alemão

Allan Kardec Studien - und Arbeitsgruppe e.V. - ALKASTAR (Grupo de Estudos e Trabalhos Allan Kardec), com o apoio do Deutsche Spiritistische Vereinigung (DSV) (União Espiritista Alemã) e de variados grupos espíritas alemães.

**Portugal** – Realizadas pela Associação Médico-Espírita Internacional (AME-INT), em colaboração com a Associação Médico-Espírita de Portugal (AMEPortugal) e a Verdade e Luz - Associação de Divulgação, Editora e Distribuidora Espírita, com sede em Algés (Lisboa), as IV Jornadas Portuguesas aconteceram nos dias 14 e 15 de novembro, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, da Cidade Universitária de Lisboa, e contaram com um público de mais de 900 pessoas, vindo de várias regiões de Portugal e também da Espanha e do Brasil. Com organização de elevado nível, os presentes ressaltaram o fato de as Jornadas (que começaram em 2006) estarem preenchendo a lacuna que havia na Europa: a falta de conhecimento sobre a relação entre Medicina e Espiritualidade.

Neste ano, os 12 conferencistas (11 médicos – sete brasileiros e quatro portugueses), abordaram temas como transtorno afetivo bipolar, a epilepsia, hiperatividade, dependência das drogas, carma, câncer, diabetes, aborto, eutanásia e a experiência de quase-morte (EQM), o coma e os transplantes.

Tal como nas anteriores, as IV Jornadas promoveram o paradigma médico-espírita e sua visão integral da saúde, mostrando ao público que há uma inter-relação entre Ciência e Religião, na procura de novas possibilidades de cura. E devido ao tema central deste ano – A Espiritualidade em Ação: Novos Rumos para a Saúde – foi possível ratificar, mais uma vez, que o Espiritismo (baseado na imortalidade do espírito e na sua evolução) pode dar à humanidade ferramentas muito eficazes para o progresso, nas áreas do conhecimento, da saúde, e da transformação moral do homem.

O próximo evento já está programado para os dias 29 e 30 de maio de 2010. Para encomendar os DVDs das palestras, enviar e-mail para jornadas@verdadeluz.pt

Colaboraram Elsa Rossi (Inglaterra), Rosario Caiero (Portugal) e Fernanda Göbel (Alemanha).

## “Meta e desafios permanecem para 2010”

Esta é a opinião de Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, ao avaliar os eventos na Europa.

No que, esta jornada médico-espírita, esteve diferente das demais?

Marlene Nobre – Neste ano, constatamos um aumento de público e acentuado interesse pelas pesquisas apresentadas. Creio que será muito bom podermos replicar as pesquisas na Europa. O dr. Julio Peres vibrou com essa possibilidade. Assim, a sua pesquisa com médiuns psicógrafos, já terminada, e que foi feita em parceria com o dr. Andrew Newberg, na Universidade da Pensilvânia, poderia ser realizada na Alemanha, por exemplo. Foi muito bom ouvirmos as experiências de Mario Beauregard, de Montreal, Canadá; e de Jean-Jacques Charbonier, da França.

Podemos considerar que houve um avanço de outubro de 2002, quando ocorreu o primeiro evento da Associação Médico-Espírita na Europa, para cá? Em quê?

Marlene – Desde que começamos nossos périplos anuais ao exterior, houve um avanço considerável de público. Temos nos encontrado



Marlene recebe flores no evento de Lisboa

cada vez mais com os nativos, os habitantes dos países visitados.

Quais as metas e desafios em relação a esse público europeu para 2010?

Marlene – Nossas metas e desafios permanecem os mesmos: levar o aspecto científico do Espiritismo ao exterior. Aonde vamos, temos de apresentar as palestras dentro dos cânones da ciência médica, conforme aprendemos nas universidades, mas tirando, ao final, as conclusões religiosas.

Monte sua **Videoteca Espírita**

kit com **50 DVDs** (de R\$1 250,00 por apenas **R\$ 166,00** **3x sem juros**) **Compre agora!** ou R\$ 498,00 à vista (R\$ 9,99 cada unidade)

O Conselho Espírita Internacional através da Tvcei oferece a oportunidade de montar a **Videoteca Espírita** no seu lar ou Casa Espírita. São 50 DVDs por apenas 3x de R\$ 166,00 (R\$ 9,99 cada unidade). Ou se preferir compre os kits separados por autor ou tema.

Kit Allan Kardec	9 DVDs de R\$ 225,00 por apenas <b>R\$ 134,99</b>
Kit Chico Xavier	2 DVDs de R\$ 50,00 por apenas <b>R\$ 29,99</b>
Kit Divaldo Franco	10 DVDs de R\$ 250,00 por apenas <b>R\$ 149,99</b>
Kit Raul Teixeira	7 DVDs de R\$ 175,00 por apenas <b>R\$ 104,99</b>
Kit Alberto Almeida	6 DVDs de R\$ 150,00 por apenas <b>R\$ 89,99</b>

tvcei.com  
TVCEI - Loja Virtual ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Telefone: (61) 3404-5700 / E-mail: loja@tvcei.com  
www.tvcei.com/loja



EM PAUTA

# Drogas, democracia e saúde

ISMAEL GOBOO

A Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia, cuja primeira reunião foi realizada em agosto, tem o objetivo de discutir o tema com a sociedade civil e deslocar o foco da repressão para o tratamento dos usuários. Entre seus membros, estão personalidades como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e os ministros do Supremo Tribunal Federal Carlos Velloso e Ellen Gracie.

A Associação Brasileira de Psiquiatria, por meio do Departamento de Dependência, vem defendendo, junto com outras organizações científicas, que o consumo de drogas – legais ou não – deve ser encarado como um problema social e de saúde pública. Como a proposta geral da comissão é focar no tratamento, a iniciativa pode render bons resultados. Contudo, segundo aponta a entidade, ela carece de posicionamentos cientificamente fundamentados, já que, entre seus 27 componentes, há apenas um médico: Dráuzio Varella. “Para resolver um problema tão complexo, a política sobre drogas hoje deveria estar de braços dados com a ciência”, defendem João Alberto Carvalho, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria; e Ana Cecília Petta Roselli Marques, coordenadora do Departamento de Dependência Química da entidade.

Para falar sobre o tema, a **Folha Espírita** conversou com o médico neurologista Sérgio Irikura, de Araçatuba (SP); a psicóloga Maria Heloísa Bernardo, de São Bernardo do Campo (SP); o médico Jorge Daher, da Associação Médico-Espírita de Goiás; e Tiago Cintra Essado, presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo.

A sociedade está bem representada na Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia, criada recentemente?

**Maria Heloísa** – A Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia carece de posicionamentos cientificamente fundamentados. Há somente um profissional de saúde entre os 27 participantes; o diálogo deve ser multidisciplinar e a presença de quem trabalha e faz pesquisa na área é imprescindível. Se isso não acontece, o grupo passa a servir apenas para validar e repercutir proposições ideológicas, que estão longe de incluir a ciência do século XXI, a neurociência das drogas.

**Daher** – A sociedade não foi amplamente contemplada pela nomeação de notáveis. Movimentos importantes de defesa da vida e do ser humano não foram contemplados como membros da referida comissão.

Algumas autoridades importantes, dentre elas o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, mostram-se favoráveis à descriminalização de drogas para uso próprio. O que pensam sobre essa posição?

**Essado** – A presença das drogas nas ruas é alarmante, pois atinge, sobretudo, nossas crianças e jovens. Com o fim da criminalização, a tendência, em uma sociedade permissiva como a nossa, é o uso se alastrar ainda mais. Acredito que a proibição legal seja necessária ainda para evitar que ânimos mais fracos avancem para esse caminho. No momento evolutivo da sociedade brasileira, a criminalização do uso auxilia o processo educativo, e a descriminalização nenhum benefício trará, pelo contrário.

**Irikura** – Temos de diferenciar descriminalização de liberação. A descriminalização aos usuários de maconha deve ser debatida amplamente, pois o dependente químico é um doente, com critérios clínicos bem definidos pela Organização Mundial da Saúde e, como tal, deve receber tratamento multidisciplinar e não ser encarado como um criminoso. Já a liberação, que é diferente da descriminalização, acarretaria um aumento significativo de usuários e, consequentemente, de doentes, assim como ocorre com as drogas lícitas (tabaco e álcool). Devemos procurar ouvir os pesquisadores sérios que estão envolvidos no estudo, que vivenciam e que pesquisam o tema na área de dependência química e em políticas públicas de saúde e segurança.

**Maria Heloísa** – O álcool e o tabaco são os maiores problemas de saúde pública no mundo atualmente. São drogas lícitas, comercializadas livremente. Segundo pesquisas realizadas pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, a maconha é a droga ilícita mais utilizada no Brasil. Com a legalização, a maconha estaria nas mesmas condições dessas duas substâncias, portanto, de maior oferta e maior consumo. O resultado da legalização seria catastrófico, em termos de saúde pública!

**Daher** – Os usuários habituais de drogas têm como ícone o dependente que sai às ruas em busca da dose pequena que o satisfaz da fissura do vício, todavia, são os usuários habituais de poder aquisitivo que compõem a grande massa de usuários constantes e alimentam o mercado de cocaína com somas elevadas em compra de tóxicos para suas festas de embalo, e é assim que o mercado de drogas e de prostituição de todas as esferas se reforça e a sociedade se enfraquece.

Estudos afirmam que as chamadas drogas lícitas, como o álcool e fumo, criam mais dependência e prejudicam muito mais do que a maconha, que é proibida. Isto é verdadeiro?

**Essado** – Sem dúvida alguma que o álcool é a porta de entrada para as drogas ilícitas. O acesso é amplo, a começar pelo consumo no próprio lar,



Irikura

“A opinião do diretor-executivo do UNODC, agência da ONU responsável pela prevenção às drogas e pelo enfrentamento do crime internacional, deveria ser ouvida e acatada, quando refere que a proposta para legalização das drogas seria um ‘erro histórico’ por representar uma grave ameaça à saúde, pois a liberação acarretaria uma epidemia, além de fomentar e manter um mercado paralelo e criminoso”



Maria Heloísa

“A redução do consumo de substâncias que alteram a consciência deverá caminhar com base em programas de prevenção que considerem os fatores de proteção e de risco do consumo e ao redor deles. Nesses programas, trabalham-se as noções de adolescência, família, escola, grupo de pares, comunidade e mídia como espaços fundamentais para a proteção. A religião já foi identificada como um fator protetor relevante, atuando como apoio na estruturação familiar e como importante fonte de informações”



Daher

“As drogas lícitas são problema sério de saúde pública e não devem justificar a liberação de drogas ilícitas. Usar esse recurso é aumentar a rede de problemas sociais e de saúde, pela introdução de chamadas drogas leves, que todavia causam marcado impacto na sociedade”



Essado

“Permitir que a criança e o jovem desenvolvam suas habilidades. A arte, o esporte, a tecnologia digital voltada para o bem, dentre outros estímulos, são fatores que merecem atenção de nossos governantes, no processo de desenvolvimento do ser”

nas escolas, em festas universitárias, enfim, na vida social em geral. Considerando-se a proporção em que o álcool e o fumo são usados, e o número de consumidores, o prejuízo, de fato, é maior. A maconha hoje está fora de moda. As drogas terríveis são o crack e o ecstasy, drogas do momento, cujos efeitos são devastadores. Legalizar o uso delas? Que benefícios sociais trarão?

**Irikura** – O Relatório Mundial sobre Drogas, publicado em junho de 2009 pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), refere que a maconha continua sendo a droga mais cultivada e consumida em todo o mundo, ainda que as estimativas sobre essa droga sejam menos precisas. Os dados mostram também que ela é mais danosa à saúde do que se costuma acreditar. O índice médio de THC (o componente danoso da droga) observado na maconha, na América do Norte, quase dobrou na última década, trazendo implicações severas à saúde, tanto pelo uso esporádico como, principalmente, pelo uso crônico. O tabaco mata 5 milhões de pessoas por ano e o álcool cerca de 2,5 milhões de pessoas por ano em todo o mundo. Então, por que legalizarmos mais uma droga? Certamente, em alguns anos, teremos mais alguns milhões de mortes por essa terceira droga, a maconha.

**Maria Heloísa** – Gasta-se no mundo, por ano, com droga ilegal mais do que se gasta com alimentação, educação, vestuário, serviços médicos, ou qualquer outro produto ou serviço. Segundo estatísticas, o alcoolismo é a terceira doença que mais mata no mundo, precedida somente pelas doenças cardíacas e pelo câncer. As causas das mortes variam de cirrose hepática a ataques cardíacos. A estatística também inclui milhões de pessoas que morrem de acidentes automobilísticos relacionados com o abuso de álcool, metade dos assassinatos (sobretudo violência familiar) e 1/4 de todos os suicídios. Existe ainda uma terceira droga que mata mais do que o álcool: o fumo. O tabagismo provoca mais mortes do que todas as drogas psicoativas juntas. Hoje, não é possível falar de prevenção da dependência química sem enfrentar honesta e objetivamente o problema do tabagismo em nosso País, assim como todos os problemas que envolvem a disseminação e o incentivo ao uso das drogas legais.

O usuário de entorpecentes deve ser encarado como um paciente necessitado de tratamento ou um caso de polícia?

**Essado** – A legislação atual, fundada na Lei 11.343/06, veda a pena de prisão para o usuário de drogas, no que andou bem. O usuário padece de problema psicossocial e espiritual. Por outro lado, a realidade brasileira é nua e crua: o consumo de droga no cárcere é algo rotineiro. A cadeia, pois, não condiz com o problema que ele apresenta. Deve,

usa a droga para aliviar a dor causada pelo seu uso. O uso contínuo do químico leva ao uso contínuo. Esse é o ciclo da doença.

**Daher** – Uma visão não se opõe à outra. Infra-tóxicos adoececem e, no caso do dependente, o limite legal e a punição da lei servem como necessário tratamento para evitar recaída.

As políticas de combate às drogas fracassaram na América Latina, segundo relatório da Comissão Latino-Americana sobre Drogas e Democracia. Afinal, que rumo tomar?

**Essado** – Os EUA investem maciçamente no combate às drogas. Contudo, é o país que apresenta o maior mercado consumidor. Isto permite-nos concluir que a repressão, por si só, não resolve o problema, porém deve ocorrer. A lógica, pois, consiste em focar o grande mercado consumidor, ativo ou em potencial. Combater o uso das drogas é atuar preventivamente. Estabelecer políticas públicas para que haja efetivamente um processo pedagógico que fortaleça emocionalmente nossas crianças e jovens, inculcando-lhes valores, princípios, enfim, caráter, que revelem os reais objetivos da vida.

**Irikura** – Na questão 796 de *O Livro dos Espíritos*, questiona-se se a severidade das leis penais não é uma necessidade no estado atual da sociedade. A resposta: “Uma sociedade depravada certamente tem necessidade de leis mais severas. Infelizmente, essas leis mais se destinam a punir o mal depois de feito em vez de secar a fonte do mal. Só a educação pode reformar os homens, que então não terão mais necessidade de leis tão rigorosas”.

**Maria Heloísa** – Na realidade, é a política sobre drogas que precisa ser revisitada, não a lei. O equacionamento do problema deve incluir medidas repressivas, preventivas e assistenciais. Uso, abuso e dependência são problemas de saúde, que se resolve com a avaliação das necessidades de cada local, adequação dos recursos e procedimentos baseados em evidências científicas e, ao final, na avaliação da efetividade. Para resolver um problema tão complexo, a política sobre drogas hoje deveria estar de braços dados com a ciência.

**Daher** – As políticas de combate às drogas não devem ser dissociadas da política de valorização do homem e não podem desconsiderar sua dimensão espiritual.

Quais as medidas que poderiam ser implementadas para inibir o tráfico e diminuir o uso de drogas?

**Essado** – O tráfico de drogas traz lucros vultosos. Com ele, estão o tráfico de armas, os homicídios, a corrupção, dentre outras mazelas sociais. A repressão hoje deve se voltar para o grande traficante, não aquele de varejo, que muitas vezes vende para se manter no vício. Enfim, a medida passa por uma modernização e valorização do aparato policial, que deve adotar táticas de inteligência investigativa. No entanto, focar no processo educativo é a principal missão do poder público atual.


**Irikura** – Acredito que deveria haver mais investimentos em medidas de prevenção e tratamento adequado aos dependentes químicos, além de estudos das Secretarias de Segurança Pública para enfrentar adequadamente o crime organizado relacionado às drogas. Também deixo registrada uma observação sobre o estímulo e o exemplo para nossos filhos, que serão os cidadãos do futuro. Infelizmente, se falharmos na educação deles, poderão ser os mantenedores desse sistema atual que aflige tanto a sociedade. Nós, pais, pensamos apenas no desenvolvimento intelectual para que sejam competitivos num mercado de trabalho exigente e consumista. Às vezes, nos esquecemos do desenvolvimento moral, e esse é adquirido em casa, com os exemplos e os bons conselhos daqueles que se incumbiram da missão de tentar endireitar suas más tendências.

**Daher** – O homem deve ser encarado como um ser transdimensional, que tem na espiritualidade a sua essência. E, por isso, as políticas sociais devem também incluir a espiritualidade em suas ações, desde as políticas educacionais às de saúde, desde as de combate à fome até as de industrialização.

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

**O AL-ANON PODE TE AJUDAR!**

**Grupos Familiares Al-Anon**



Grupo Guarani  
Rua dos Jornalistas, 201-A  
Jabaquara  
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h  
Serviço de Informações \*SIPALANON\*: (11)3228.7425  
www.al-anon.org.br

**AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS**

# Nosso Lar

## CAPÍTULO 39

### Ouvindo a senhora Laura

A experiência vivida na casa de Tobias tornara-se assunto obsessivo para André Luiz. Não procederia, assim, com a sua querida Zélia. Na primeira folga, procurou as explicações de Laura, abrindo-lhe o coração torturado.

**“Você fez bem em trazer a questão ao nosso estudo recíproco. Todo problema que torture a alma pede cooperação amiga para ser resolvido.”**

O caso Tobias, segundo ela, não era único entre as regiões que cultivavam pensamentos elevados. Para André, porém, era chocante.

**“Quando nos atemos aos pontos de vista propriamente humanos, essas coisas dão até para escandalizar; entretanto, meu amigo, é necessário agora sobrepor a tudo os princípios de natureza espiritual.”**

Ponderou que foi longa a escala de animalidade que percorremos. O sexo participa do patrimônio de faculdades divinas, que demoramos a compreender. Reconhecia a dificuldade do amigo em entender um lar como o de Tobias, mas a felicidade, ali, é muito grande, pela atmosfera de compreensão que se criou entre os personagens do drama terrestre. Nem todos conseguem substituir cadeias de sombra por laços de luz em tão pouco tempo.

André Luiz perguntou se todo homem e toda mulher que se tenham casado mais de uma vez formavam, ali, um lar no qual se juntavam todas as afeições que conheceram. Laura pediu-lhe que não fosse tão radical. Nem sempre afeição significa compreensão. Onde viviam, as construções vibratórias eram legítimas porque lastreadas na fraternidade real, no entanto, há um grande número de espíritos que não conseguem atravessar as fronteiras do Umbral.

**“São incontáveis as criaturas que padecem longos anos, sem qualquer alívio espiritual, simplesmente porque se esquivam à fraternidade legítima.”**

Como conseguiriam sair desse impasse? Elas vão fazer na experiência carnal o que não conseguiram realizar em ambiente estranho ao corpo terrestre; (...) vão receber, nos laços da consanguinidade, aqueles de quem se afastaram deliberadamente pelo veneno do ódio ou da incompreensão.

Só há evolução real com a vivência da regra áurea ensinada por Jesus: a da reconciliação imediata com os adversários. Seria importante que isso fosse feito no período entre vidas, a fim de que a paz de consciência tornasse menor a bagagem de preocupações na volta à carne. No entanto, essa conquista não é fácil, porque **aquele que perdoa realmente precisa mover e remover pesados fardos de outras eras, dentro de si mesmo.**

André Luiz reconheceu o valor do casamento. E Laura foi além, enfatizou a importância de toda experiência de sexo por afetar profundamente a vida da alma. O médico sentiu-se constrangido devido às lembranças de sua vida no planeta. Erigira um altar à esposa, mas tivera deslizes sexuais. Antes que a perturbação tomasse conta dele, Laura lembrou-o que a Misericórdia divina oferece inúmeros recursos para a retificação das pessoas.

**“Toda experiência sexual da criatura que já recebeu alguma luz do espírito é acontecimento de enorme importância para si mesma. É por isso que o entendimento fraterno precede a qualquer trabalho verdadeiramente salvacionista.”**

Por fim, lembrou a lição do ministro da Elevação dirigida a todos os religiosos: **toda caridade, para ser divina, precisa apoiar-se na fraternidade.**

Finda a lição, Laura convidou André para visitar Eloísa, a neta recém-chegada. A cabeça do médico girava agora em torno da fraternidade humana.

#### Pontos de destaque para estudo:

- 1) Todo problema que torture a alma deve ser repartido.
- 2) Sentimentos possessivos impediam André Luiz de compreender o lar de Tobias.
- 3) Sem o esforço do perdão, no período entre vidas, milhões de almas permanecem no Umbral.
- 4) Somente na volta à vida, nos laços da consanguinidade, adversários vencem o ódio.
- 5) Para perdoar é preciso mover e remover pesados fardos do passado.
- 6) Toda experiência sexual é acontecimento de enorme importância.
- 7) A caridade legítima apoia-se na fraternidade.

## CAPÍTULO 40

### Quem semeia colherá

Com o passar dos dias, André Luiz sentiu uma estranha atração pela ala feminina das Câmaras de Retificação. Narcisa alertou-o de que talvez fosse um sinal de alguma tarefa a ser realizada por ele e prontificou-se a acompanhá-lo. Procuraram Nemésia, a bondosa enfermeira responsável pela ala feminina, que lhes abriu o caminho do aprendizado.

Atingiram o pavilhão 7, onde André fixou uma fisionomia que lhe parecia conhecida. Ela aparentava velhice prematura, olhos defeituosos, embaciados e tristes.

**Era Elisa. Aquela mesma Elisa que conhecera nos tempos de rapaz.**

Lembrou-se do dia em que fora contratada por sua mãe para os serviços domésticos. De início, nada houve de extraordinário entre ambos, depois veio a intimidade excessiva, de quem abusa da facilidade de mandar e da condição de servir alguém. Elisa contava sem escrúpulos certas aventuras da mocidade, agravando as atitudes irresponsáveis de ambos. A mãe de André recriminou-o por suas intimidades com a serviçal, pedindo-lhe cultivo de uma amizade sadia. Infelizmente, porém, ele havia levado muito longe a camaradagem entre eles.

**Sob enorme angústia moral, abandonou Elisa, mais tarde, a nossa casa, sem coragem de me lançar em rosto qualquer acusação.**

À sua frente tinha Elisa, agora, vencida e humilhada!

**Ah!... naquele caso, não me defrontava o Silveira, perto de quem pudera repartir o débito com meu pai. A dívida, agora, era inteiramente minha.**

Trêmulo e envergonhado, recorreu à Narcisa. Considerando que a mulher generosa e cristã é sempre mãe, voltou-se para a enfermeira e começou a falar, contendo o pranto. Narcisa compreendeu tudo. Adivinhava o final da história e pedia-lhe para evitar pensamentos destrutivos. Orientou-o para que fosse ao encontro da enferma a fim de reconfortá-la. Lembrou-o da oportunidade que estava tendo como devedor em condições de pagar, mas recomendou que não se identificasse e que somente o fizesse quando houvesse êxito na ajuda. André Luiz aproximou-se do leito e pediu a Elisa

que lhe contasse sua história.

**“Minha experiência foi a de todas as mulheres doidivas que trocam o pão bendito do trabalho pelo fel venenoso da ilusão.”** Contou que era filha de um lar paupérrimo e que, quando jovem, havia trabalhado na casa de um rico negociante, que tinha um filho da mesma idade, com o qual tivera uma relação muito íntima. Depois disso, entregou-se a outras aventuras. Conheceu o luxo, os prazeres materiais, mas também a sífilis, que a levou ao leito de hospital, ao abandono de todos, à cegueira e à morte. Após deixar o corpo físico, passou por momentos muito difíceis, e somente encontrou amparo quando orou com fervor à Virgem de Nazaré. Foi, então, socorrida pelos mensageiros do bem que a recolheram ao hospital onde está. Comovido até as lágrimas, André perguntou o nome do rapaz que a infelicitara. Prontamente, ela pronunciou seu nome e o de seus pais.

**“E você o odeia?”**, indagou. No momento de sofrimento chegara a odiá-lo; hoje, não mais, porque Nemésia mostrou-lhe que a culpa era de ambos. Não deveria recriminar ninguém. Sinceramente arrependido, André Luiz tomou-lhe a mão e pediu-lhe que fosse sua irmã do coração, que fizesse parte da família que ele não possuía em Nosso Lar. Elisa estampou um grande sorriso.

**“Como lhe sou grata! Há quantos anos ninguém me fala assim, nesse tom familiar, dando-me o consolo da amizade sincera!... Que Jesus o abençoe.”**

**Narcisa tomou-me as mãos, maternalmente, e repetiu: “Que Jesus o abençoe.”**

#### Pontos de destaque para estudo:

- 1) Deus nos aproxima das pessoas com as quais temos de acertar contas.
- 2) O Espírito conserva vívidas as suas lembranças.
- 3) Neste caso, o perispírito permanece com aspecto envelhecido e doente.
- 4) A dor de consciência e a necessidade de um colo maternal.
- 5) O remorso construtivo que ajuda a nossa redenção.

Organização: **Marlene Nobre**

Colaboração: **Walther Graciano Júnior**

# 2012: final e recomeço

MARJORIE AUN

As salas de cinema, mais uma vez, exibem um filme que explora grandes catástrofes para alavancar bilheterias milionárias. Inspirado nas Profecias Maiais, que prediziam uma grande transformação no mundo em que vivemos a partir de 21 de dezembro de 2012, o enredo do longa *2012* foi dirigido pelo cineasta alemão Roland Emmerich, ele mesmo um obcecado pelo tema (são dele *Independence Day*, a maior bilheteria de 1996, além de Oscar de efeitos visuais; *Godzilla* e *O Dia depois de Amanhã*, todos girando em torno da temática de fim dos tempos).

Emmerich não economizou em efeitos especiais, apresentando catástrofes em todas as grandes cidades. Provocadas pela movimentação de placas tectônicas, enormes crateras e ondas gigantes engolem de uma só vez metrópoles inteiras. As cenas de destruição são sustentadas por um roteiro que apresenta dirigentes de nações discutindo o futuro do mundo, liderados pelo presidente norte-americano, que relata em apresentar o comunicado à população. No entanto, eles se preparam elegendo grandes cientistas, médicos, físicos e geólogos para serem salvos e liderarem a posterior reconstrução do globo terrestre.

Além disso, observa-se um verdadeiro comércio de ingressos para os mais abastados da população, visando à entrada em navios que se supunham resistentes às terríveis tempestades. Dessa forma, todos aqueles que tivessem a chance de embarcar nessas verdadeiras “arcas de Noé” se salvariam. Ou seja, Emmerich expõe que “os escolhidos” seriam simplesmente os que tivessem maior riqueza material.

Recorrendo às Sete Profecias Maiais, tema que rendeu matéria na *Folha Espírita* de abril de 2008, é preciso entender que elas não se referem apenas a tragédias naturais, mas também nos orientam acerca de outros indícios que apontam para uma etapa de

profunda transformação. Inclusive, tais mudanças já teriam tido início desde 1992, e teriam a sua conclusão em 2012.

Entre as predições, vale a pena ressaltar que os maiais já nos alertavam sobre a necessidade de atentarmos para nossa transformação interior, muito bem destacada na segunda profecia, que afirma que a resposta a tudo estaria dentro de cada indivíduo.

Não há dúvidas que existem diversos indícios relacionando pontos das profecias com momentos atuais, porém é preciso aprofundar-nos nesse verdadeiro chamamento que esse povo nos entregou, orientando-nos a mudar radicalmente nossa postura diante da vida, inclusive frente aos abusos que o homem tem cometido contra o meio ambiente, que certamente serão motivos concretos para catástrofes naturais.

Em complemento aos ensinamentos maiais, buscamos reflexões de *A Gênese*, em que espíritos da Codificação nos orientam sobre o momento do Juízo Final e as próprias transformações do globo: “O juízo, pelo processo da emigração, é racional; funda-se na mais rigorosa justiça, visto que conserva para o Espírito, eternamente, o seu livre-arbítrio; não constitui privilégio para ninguém; a todas as suas criaturas, sem exceção alguma, concede Deus igual liberdade de ação para progredirem; o próprio aniquilamento de um mundo, acarretando a destruição do corpo, nenhuma interrupção ocasionará à marcha progressiva do Espírito. Tais as consequências da pluralidade dos mundos e da pluralidade das existências.” (Cap. XVII, item 63)

O desejo de compreender a vida e prever o futuro faz parte da história da humanidade. No entanto, é fundamental usarmos esse sentimento como fonte inspiradora para reflexões mais profundas, as quais nos auxiliarão a entender que a



Baseado nas Profecias Maiais, *2012* explora grandes catástrofes para alavancar bilheteria

prática dos princípios cristãos será a única via de salvação verdadeira.

Lembrando as palavras do presidente norte-americano no filme, interpretado pelo ator Danny Glover, podemos afirmar que o mundo tal como conhecemos hoje está próximo de acabar. Mas nem por isso há motivos para medo ou desespero. Acreditamos que seja o momento para provocarmos em nós mesmos verdadeiros cataclismos interiores,

fazendo surgir desde já valores mais adequados ao novo mundo que nos espera. Sempre é tempo para buscarmos os ensinamentos renovadores e transformadores do Cristo. Mãos à obra, e que venha 2012!



**Marjorie Aun** (contato@marjorieaun.com.br) é arquiteta, ilustradora e membro do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

## COMUNICADO

Estaremos em férias no período de 21 de dezembro de 2009 a 3 de janeiro de 2010, mês em que haverá reajuste nos preços dos livros.

**“Feliz Natal e um Novo Ano pleno de realizações, com muita saúde e paz.”**

Atenciosamente  
**Paulo Rossi Severino**  
Diretor

**RÁDIO RIO DE JANEIRO**  
A EMISSORA DA FRATERNIDADE  
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !  
NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM  
PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE  
[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)  
E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR  
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000  
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252  
E-mail: [fundacao@radioriodejaneiro.am.br](mailto:fundacao@radioriodejaneiro.am.br)

**RÁDIO RIO DE JANEIRO**



Educa a Tua Alma

Em torno do tempo

SANDRA MARINHO

Vou me arriscar a escrever sobre uma questão muito comum nos dias de hoje. A falta de tempo. Não passamos um dia sequer sem ouvir frases do tipo: Está uma loucura, não tenho tempo pra nada! Estou numa correria só, não dá para ver isso agora! Eu corro tanto! Não dá tempo!

Eu mesma me pego falando mais ou menos desse jeito de vez em quando. E confesso que, escrevendo agora para vocês, me sinto um pouco envergonhada... Mas o objetivo é esse, ou seja, ficar lamentando o que fazemos de errado, visto que quando escrevemos ou falamos a alguém, somos nós os primeiros a quem dirigimos a lição.

E por que escrever sobre esse tema, quando o objetivo deste espaço é tratar da reforma íntima, ou melhor, da nossa educação da alma?

Encontrei numa experiência que li, realizada por um consultor empresarial, uma maneira interessante de nos levar a refletir sobre a maneira pela qual dispomos do nosso tempo. Em certo seminário, esse consultor apresentou à plateia o seguinte exemplo numa palestra: ele pegou um frasco de boca larga, colocou-o ao lado de algumas pedras e, em seguida, perguntou quantas pedras cabiam no frasco. Alguns participantes se ofereceram para colocar as pedras e, quando elas pareciam não caber mais no recipiente, o consultor perguntou: - Está cheio?

Todos olharam e fizeram que sim com a cabeça. Então, ele pegou um saco de pedrinhas e despejou-as no interior do frasco, sacudindo-o em seguida. As pedrinhas preencheram o espaço entre as pedras maiores.



O consultor sorriu com ironia e perguntou: - Está cheio?

Nessa altura, já desconfiados, os ouvintes responderam: - Talvez não!

- Muito bem! Disse o palestrante.

E ele pegou um saco com areia e começou a despejar no frasco. A areia infiltrou-se nos pequenos espaços que sobraram.

- Está cheio? Perguntou mais uma vez.

- Não, exclamaram os espectadores com o pé atrás.

- Isso mesmo!

E o consultor pegou uma jarra com água e começou a despejar o líquido no frasco, que reteve seu novo conteúdo sem transbordar.

Diante dos assistentes admirados, o consultor perguntou:

- O que acabamos de demonstrar?

E um dos participantes respondeu: - Que, por mais cheia que esteja a nossa agenda, sempre conseguimos fazer com que caibam mais assuntos e compromissos.

- Não. - respondeu o consultor - O que demonstramos é que, se não colocarmos as pedras grandes primeiro, não poderemos colocá-las depois. E quais seriam as pedras grandes no que se refere ao tempo de que todos dispomos? Certamente, nossos filhos, nosso amor, nossos amigos, a saúde, nós mesmos. E finalizou: se tudo isso vier primeiro, o resto encontrará seu lugar.

É isso aí, amigos e amigas! Façamos uma reflexão sobre o quanto estamos dedicando do nosso tempo à nossa família, nossos amigos, nossa fé, àqueles que precisam mais que nós e finalmente a nós mesmos. O que tem sido prioridade no emaranhado de coisas

que têm tomado o nosso tempo ultimamente?

Tem gente que diz não ter tempo para dedicar uma ou duas horinhas semanais que sejam a um trabalho voluntário em prol dos mais necessitados, por falta de tempo. Muitos de nós deixamos até de visitar a avozinha no hospital porque não temos tempo e, afinal, "ela já está no fim da vida mesmo!"

Não raro não encontramos tempo sequer para ouvir o filho, a esposa, o marido. Afinal, temos grandes deveres "profissionais" a cumprir! Será?

Saibam que "questão de tempo" é objeto de pesquisa por parte dos especialistas em gestão organizacional, pois está provado que muitos dos que dizem não ter tempo, na verdade, não sabem administrá-lo, de modo a conseguir melhores resultados tanto para a empresa quanto para a vida pessoal.

E, do ponto de vista do equilíbrio espiritual, é necessário deixarmos espaço para o amor dentro de nós.

E dedicarmos tempo ao outro é pura expressão de amor.

Pensemos nisso. Um grande abraço e até a próxima.



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz, responsável pela seção Educa a Tua Alma, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

cantinho do evangelizador

Diante da Manjedoura

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

www.twitter.com/wgraciano

Chegamos ao final de mais um ano de trabalho na Seara de Jesus. Agradecemos as oportunidades de aprendizado e os momentos felizes que vivemos junto aos professores e aos pequeninos irmãos da evangelização infanto-juvenil. Almas que caminham lado a lado conosco, rumo à elevação espiritual.

É gratificante observar o interesse, a dedicação e o amor com que são realizadas as tarefas de divulgação do Evangelho, através das obras dos "codificadores do Espiritismo", tendo como base Allan Kardec.

Que ao iniciar 2010 estejamos com disposição e energia renovadas para superar os desafios que serão ainda maiores.

E, diante da Manjedoura, nos recolhemos em prece...

Senhor. Diante da Manjedoura em que nos descerras o coração, ensina-nos a abrir os braços para receber-Te.

Não nos relegues ao labirinto de nossas ilusões, nem nos abandones ao luxo de nossos problemas.

Vimos ao Teu encontro, cansados de nossa própria fatuidade.

Sol da Vida, não nos confies às trevas da morte.

Fortalece-nos o bom ânimo.

Reaviva-nos a fé.

Induza-nos à confiança e à boa vontade.

Tu que renunciaste ao Céu em favor da Terra, ajuda-nos a descer, com o Supremo Bem, para sermos mais úteis!...

Tu que deixaste a companhia dos anjos sábios e generosos, por amor aos homens ignorantes e infelizes, auxilia-nos a estender aos irmãos mais



necessitados que nós mesmos o tesouro de luz que nos trazes!...

Defende-nos contra os vermes da vaidade.

Ampara-nos contra as serpentes do orgulho.

Conduze-nos ao caminho do trabalho e da humildade.

E, reconhecidos à frente do Teu Berço de Luminosa Esperança, nós te rogamos, sobretudo, os dons da simplicidade e da paz, para que sejamos contigo fiéis a Deus, hoje e sempre.

Assim seja.

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier - Livro Antologia Mediúnicada do Natal - Edição FEB



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

papo cabeça

Nina Arueira - "Pequenina"

Maria da Conceição Arueira (Nina Arueira) nasceu em 7 de janeiro de 1916, na cidade de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, e desencarnou muito jovem, aos 19 anos, vítima de febre tifoide, em 18 de março de 1935.

Filha de Lino Arueira e Maria Magdalena Rocha e Silva, desde a infância demonstrou qualidades raras. Começou a ler e declamar poesias aos 5 anos de idade. O nome "Nina", que adotou na adolescência, veio do apelido "Pequenina" dado por sua avó, ainda criança.

Com a perda do pai aos 12 anos, Nina passou a auxiliar a mãe no pequeno comércio da família. Aos 15 anos, ingressou no Liceu de Humanidade de Campos, onde a sua fama de articulista e crítica se difundiu. Realizou conferências no teatro da cidade, nas quais criticou instituições como o capitalismo, a Igreja, os políticos, entre outras. Foi nesse período que escreveu o manifesto "À Mocidade de Minha Terra". Abandonou o Liceu por estar insatisfeita com a metodologia educacional ali utilizada.

Foi noiva do escritor espírita Clóvis Tavares, com quem estudou no Liceu e conviveu, dividindo um aprendizado inesquecível para ambos. Por suas ideias, enfrentou críticas e perseguições por parte de jornalistas e pessoas da cidade.

Em 1931 já havia publicado poemas, em que versos sem conta mostravam a profundidade do seu espírito, sua maturidade e evolução espiritual. Nina contagiava todos com sua mensagem de amor e fé.

Através da mediunidade de Chico Xavier, Nina escreveu uma das mais belas mensagens de incentivo à juventude espírita cristã.

Credo da juventude espírita cristã

Cremos que Deus é o Nosso Pai de Infinita Perfeição, a cuja sabedoria não escapa o número de nossos cabelos e cuja bondade não é indifferente à queda de um passarinho.

Cremos que Jesus é nosso Divino Mestre e que

o Evangelho é a Lei de Amor e Trabalho, pela qual devemos orientar a experiência de cada dia.

Cremos que a existência na Terra é divino aprendizado, em que grupos e pessoas se conservam no lugar que lhes é próprio, com obrigações de melhoria e respeito mútuo.

Cremos em nossa destinação para o bem, ainda mesmo quando o mal nos envolva em sua rede sombria.

Cremos no direito natural de todas as criaturas ao trabalho digno.

Cremos que a boa vontade, no esforço mais nobre que possamos desenvolver, é o primeiro passo em nossa jornada de elevação.

Cremos que o homem pode converter-se em instrumento de forças do bem ou do mal que elege por bússola da própria existência.

Cremos na justiça harmoniosa e permanente que retribui a cada um de acordo com as próprias obras, na carne ou na morte, agora ou depois, aqui ou além.

Cremos que o tempo é um empréstimo sagrado do Senhor para que, amparados no conselho dos homens respeitáveis que nos antecederam, possamos semear a fraternidade e a paz com todos, através da tarefa que fomos chamados a desempenhar, aperfeiçoando, assim, as nossas tendências e qualidades na direção da vida superior.

Cremos na proteção dos Mensageiros Celestes que sustentam o progresso no mundo, sob o patrocínio de Jesus Cristo, e acreditando em nossa capacidade individual de cooperar com eles, dentro da liberdade construtiva, na sementeira do amor e da felicidade, da educação e do aprimoramento, em favor dos outros e de nós mesmos, cabe-nos o dever de servir, sem exigência ou indisciplina, pela vitória final do bem, hoje e sempre.

Do livro Doutrina e Vida, Francisco Cândido Xavier

(WGJ)

Advertisement for Instituto Bairral Clínicas Psiquiátricas. Text: Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico... Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400 ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905 E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

Advertisement for música. Features a musical score for 'Estrela do Oriente' with lyrics: Estrela do oriente que conduziu os Reis Rumo a Belém onde Jesus nasceu... música



## Fim de ano

RICHARD SIMONETTI

Trinta e um de dezembro. Confraternização entre espíritos.

Falava-se do que se havia ganhado ou perdido, num balanço de fim de ano, cada qual com sua lembrança mais significativa.

– Vendi pequena propriedade; comprei outra maior.

– Realizei o sonho de meu filho: dei-lhe um automóvel zerinho.

– Foi um ano complicado. Perdi bom dinheiro num desastrado aval.

– O meu foi ótimo. Ampliei meu rebanho bovino.

– Passei por experiência terrível! Fui assaltado! Alguém perguntou:

– E você, Chico, o que nos diz?

O médium sorriu e respondeu com a simplicidade de sempre:

– Todo dia 31 de dezembro, eu penso: Ah! Jesus amado, agradeço-te por mais um ano de trabalho, em que pude continuar no combate às minhas grandes imperfeições.

\*\*\*

Certa feita, elaborei uma enquete junto a colegas de trabalho, com uma única pergunta: O que você está fazendo na Terra?

Incrível! Quase todos, mesmo religiosos, não souberam definir com exatidão.

Espíritos que responderam não foram muito além, explicando que, na condição de habitantes de um planeta de provas e expiações, aqui estão para resgatar dívidas, a fim de se habilitarem a viver em planos mais altos habitados por espíritos sem registro nos serasas siderais.

Serasa, como sabemos, prezado leitor, é o serviço público de registro de pessoas com débitos pendentes.

Raros têm consciência de que a finalidade precípua da existência humana é a nossa evolução.

Dores, dissabores, dificuldades, lutas, doenças, males variados, que nos afligem, podem eventualmente funcionar como depuradores espirituais, em face do que fizemos de errado no passado, mas não produzem evolução.

Esta depende do esforço por superarmos nossas imperfeições, harmonizando-nos com os objetivos da existência, já que não foi por mero diletantismo que Deus nos criou.

Isso implica empenho diário de renovação, reflexão, identificação e superação de nossas mazelas...

Se a cada ano que passa cogitarmos de con-

quistas ou prejuízos materiais, sem nos darmos ao trabalho de avaliar o que fizemos como espíritos imortais, no terreno cultural, espiritual e moral, então, amigo leitor, estaremos marcando passo nos caminhos da evolução.

\*\*\*

O Espiritismo é bastante claro ao nos ensinar que ninguém retrograda.

Não retornaremos aos estágios primários; ninguém voltará a viver nas árvores, como símios antropóides que já fomos, embora muita gente o mereça.

Mas, se caminhar para trás é impossível, imitar um poste é comum. Multidões fincam-se no terreno da inconseqüência, num marca-passos evolutivo. Perdem tempo, comprometem-se na inércia.

Deus inventou a morte para dar uma sacudida nos postes, com o choque da desencarnação, a reintegrá-los na dinâmica de evolução, que pede movimento, aprimoramento, desenvolvimento de potencialidades, crescimento moral, intelectual e espiritual.

\*\*\*

Antes que a morte nos imponha penas surpresas, superemos a vocação para peste e assumamos nossos compromissos com a vida.

E que, a cada fim de ano, antes de fazermos um balanço dos eventos envolvendo o homem perecível, avaliemos as realizações do espírito imortal, dispondo-nos a repetir, com Chico Xavier, em oração:

– Ah! Jesus amado, agradeço-te por mais um ano de trabalho, em que pude continuar no combate às minhas grandes imperfeições.

“ Jesus amado, agradeço-te por mais um ano de trabalho, em que pude continuar no combate às minhas grandes imperfeições ”

Chico Xavier

**REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.**

**Sintonias Via Rádio**

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa - SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM

**Sintonias Via Parabólica**

Parabólica Analógica	Laçoão TV (Canal de Boi) Altos até 6,3 Mhz Polarização Horizontal Frequência 1200 Mhz	Parabólica Digital	Satélite BrasilSat 1 Polarização Horizontal Banda C 3,964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
----------------------	---	--------------------	--

**Rádio Via Internet**

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br) - OnLine (ao vivo) - OffLine (gravado)

[redes@radioboanova.com.br](mailto:redes@radioboanova.com.br)  
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

**RBN**  
Rede Boa Nova  
EMISSORA DA FUNDAÇÃO  
ESPIRITA ANDRÉ LUIZ

Valdemir Pezera Barbosa

## Em Outra Dimensão

Valdemir Pezera Barbosa

Durante uma intervenção cirúrgica, Alan Smith teve a mais insólita e maravilhosa experiência de sua vida. Enquanto o corpo recebia os cuidados pertinentes à operação, ele presenciara a equipe médica, pressurosa, na tentativa de salvar a vida do mesmo. Alan, porém, já não se encontrava presente, fora arrebatado em espírito a uma outra Dimensão, na companhia de Seres Espirituais, dos quais jamais imaginou existir. Este é um livro que aborda a EQM – Experiência de Quase Morte, uma obra resultante de ciência e espiritualidade.

**R\$ 23,00**  
208 páginas

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

**CASA EDITORA O CLARIM**

Visite nosso site: [www.oclarim.com.br](http://www.oclarim.com.br)

Informações: [oclarim@oclarim.com.br](mailto:oclarim@oclarim.com.br) | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471. fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP



## Erradicar o egoísmo

W. A. C U I N

“– Entre os vícios, qual o que podemos considerar radical?”

– Já o dissemos muitas vezes: o egoísmo. *Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe egoísmo.*” (Questão 913 de *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec)

O egoísmo é uma chaga, dentro da humanidade, que sempre causou e vem causando enormes prejuízos às criaturas, pois que abraçados a ele somos indivíduos que acreditamos ser o centro de todas as atenções e que tudo que gira ao nosso redor deve se prestar a nos servir.

O egoísta constrói seu mundo individual, dentro de uma couraça imaginária, onde terá todas as prioridades; sua dor é a maior, seus problemas são os mais difíceis, suas necessidades precisam ser atendidas, a fortuna, o poder, o prestígio devem chegar às suas mãos.

Dentro do seu equivocada e ilógico raciocínio, uma vez não conseguindo o que almeja, torna-se a criatura mais infeliz do mundo, destilando azedume e mau humor por onde passa, sofrendo e causando sofrimentos aos outros.

Sua maior característica é a insensibilidade, pois que pensa somente em si, não alimentando preocupações com os outros. Se ele estiver bem, pouco importa como estão as demais criaturas. Utiliza todos os meios e métodos possíveis para atingir seus objetivos, não importando se para alcançá-los prejudique seus irmãos de caminhada, vale conseguir o que quer, custe o que custar e doa a quem doer.

Esse comportamento desequilibrado que vem norteando nossas condutas e ações é que tem feito uma sociedade tão problemática e infeliz, como estamos vendo, em que o desejo de levar vantagem em tudo criou um ambiente onde muitos vivem com quase nada e poucos vivem com quase tudo que existe no planeta.

O desequilíbrio e a instabilidade social, geradores de profundos e intensos problemas comunitários, somente terão fim com a expansão dos nossos sentimentos e erradicação do egoísmo. À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, dão menos valor às materiais, daí a imperiosa necessidade de reformulação interior, pois que os sentimentos que cultivamos até agora não nos proporcionaram benefício algum.

## A viagem

A semelhança entre o Titanic e a nossa civilização

FERNANDO Ó S

Estou lembrando que no Natal de 1971 estava em Belém, Israel, visitando o Templo da Natividade. Eu estava em frente à enorme pedra que ainda resta e que estava no estábulo onde Jesus nasceu. Toquei a pedra. Não orei porque naquele tempo eu não sabia rezar. Mas conhecia bem a história daquele espírito que veio ao mundo para dividir o tempo da espécie humana em duas eras – antes e depois dele.

Está completando, portanto, 38 anos essa linda e impensável peregrinação turística que fiz e, de alguns anos para cá, lendo e relendo a história da humanidade desde a era dos homínidos, da idade da pedra, do ferro, do bronze, a Babilônia, os egípcios, os celtas e todos os povos da Antiguidade; passando por mais de 500 anos do Império Romano, as descobertas marítimas, a Inquisição e o Renascimento, pergunto: por que, até hoje, a humanidade continua entregue a guerras, atrocidades e genocídios?

Não é só por atrasos, até porque a nossa civilização avançou muito na área das Ciências e da Astronomia. Não há dúvida, no plano moral, o Cristianismo trouxe progressos vários para o planeta. Mas por que, no plano da educação e da fraternidade, prosseguimos estagiando em nível equivalente ao da Idade Média?

Como se explica que, dois milênios após o advento de Jesus, líderes mundiais, responsáveis pela condução dos povos terrestres, permitam que bilhões de pessoas permaneçam famintas ou subnutridas, ou continuem enfermas e sem assistência, ou trilhando caminhos do analfabetismo?

Lembro seguidamente que o médium Chico Xavier, ao responder a uma pergunta feita por repórteres sobre crise e inflação em nosso país, declarou o seguinte: “O Brasil não está em crise. Não há crise. Temos abundância em plantações, campos verdejantes, rios, florestas, clima temperado; não temos terremotos nem nevascas. Recebemos uma terra generosa em sementes e frutos, com chuvas e águas piscosas.”

Sim, todos os que o entrevistávamos, entendemos o recado: não é a terra, a geografia, nem o chão em que vivemos que originam as crises. As causas das crises são as próprias criaturas que habitam o nosso país. O que motiva as crises cíclicas é o egoísmo dos homens, a gestão inadequada, a má distribuição de renda, a exploração indevida, a corrupção desenfreada, a falta de oportunidades e de compaixão para com os deserdados ou excluídos, milhões e milhões sob a face da Terra.

**Ainda há tempo para desviar**

Tais males estão globalizados. Nossa civilização tomou um rumo assemelhado ao do luxuoso e trágico supernavio Titanic, que, numa noite estrelada, cruzando águas calmas no Atlântico Norte, naufragou ao bater num gigantesco e desapercebido iceberg, em abril de 1912. Foi também

Jesus Cristo, em seu Evangelho iluminado, preocupando-se com tal vício humano, sentenciou: “ame teu próximo como a ti mesmo”, “faze ao teu irmão o que desejas para ti”, “amai-vos uns aos outros”, “ame até o teu inimigo”, informando a urgente necessidade de vivermos uma vida solidária, fraterna e sensível, compreendendo que ninguém conseguirá ser feliz no egoísmo.

A má distribuição das rendas, a insegurança, a violência, os conflitos sociais e a instabilidade que vivemos têm suas origens no egoísmo, essa chaga terrível que ainda toma conta dos corações humanos.

Enquanto não conseguirmos entender que a lágrima derramada num continente exerce influências nos outros, continuaremos convivendo com as tragédias sociais que tanto têm nos afligido e enegrecido o quadro social que nos cerca.

Começemos por modificar nosso íntimo, observando o sofrimento ao nosso redor: mães que não têm como alimentar e vestir seus filhos, pais desempregados procurando por ocupações, doentes de mãos estendidas buscando socorro, crianças vivendo ao abandono, idosos sem lar para terminar seus dias aqui na Terra, presídios abarrotados, jovens sem perspectivas de uma vida digna, e muito mais.

Observemos de que maneira podemos contribuir, mesmo que seja de forma humilde, pequena, não importa, mas façamos alguma coisa em favor dos que seguem pelas vielas sombrias da dor.

Tendo a disposição de desenvolver algum trabalho em favor deste continente sofrido, começemos a quebrar a couraça imaginária criada pelo egoísmo, extirpando a insensibilidade e permitindo que os nossos sentimentos se expandam no clima da solidariedade e do amor ao próximo.

Agindo assim, mesmo com dificuldades, aos poucos perceberemos que a paz e a felicidade lentamente começarão a morar em nosso coração... enquanto o egoísmo vai batendo em retirada.



**Waldenir Aparecido Cuiin**  
(wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

o naufrágio de esplendores sonhos humanos. No festivo dia da inauguração do barco, havia no cais do porto inglês um ostensivo cartaz que dizia, referindo-se à fortaleza do navio: “Com este nem Deus pode.”

A afiada ponta do iceberg rasgou dezenas de metros do casco ao nível d’água, que levou três horas para afundar, sempre com as músicas, as danças nos salões e o champagne regando mentes e corações, quase até o momento do encobrimento pelas águas geladas. Já que o naufrágio do Titanic era inevitável, o comandante do navio, sem alternativa, ordenou que a orquestra continuasse com muita alegria e também as doses de uísque. Poucos passageiros souberam o que realmente estava acontecendo, além do primeiro choque, até que a água entrasse pelos corredores inundando tudo. Mais de mil e quinhentas pessoas morreram afogadas enquanto o monumental navio descia ao descanso derradeiro, a 3,8 mil metros de profundidade. Os homens ficaram então sabendo que Deus podia exterminar o orgulho dos construtores do célebre barco. Deus sempre pode mais.

**Nós escolhemos o caminho**

Allan Kardec confirmou em seus livros que o livre-arbítrio vale, inarredavelmente, tanto para os indivíduos como para as comunidades. Fazemos nossas próprias escolhas, lançamos nossas próprias sementes para depois fazermos a colheita correspondente.

Avançamos tão extraordinariamente em tecnologia e deixamos o ser humano com pouca educação e sem rumos, não sabendo sequer o que nos acontece no início da vida que sobrevém após a morte, e esse é o principal nó da nossa ignorância espiritual.

No meu pequeno e limitado entender, embora tenha sido um materialista convicto por mais de 50 anos da minha existência, atualmente continuo me espantando com o avanço científico do homem a contrastar com a ignorância sobre a Lei das Vidas Sucessivas, aquela que nos possibilita avançar pela Lei da Evolução por meio da Misericórdia Divina.

A meu juízo, na atualidade, é impossível alguém acreditar na justiça de Deus sem entender e aceitar a lei da vida eterna em etapas sucessivas. Vamos lembrar aqui a afirmação de Allan Kardec: “Nascer, morrer, renascer de novo, progredir sempre, tal é a Lei.”

Um feliz e harmonioso Natal para você, que pacientemente percorreu estas linhas escritas com muita sinceridade e verdade.



**Fernando Ós**  
(fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). [www.liefernando.com.br](http://www.liefernando.com.br)

Fernando Ós (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br

## Literatura na favela

*“Amo ler e quero que outras pessoas também sintam esse prazer, esse amor. Se tenho os mecanismos, por que não ajudar? Ajudar faz bem, assim como a leitura”*

MARJORIE AUN

Otávio César de Souza Júnior diz se emocionar até hoje quando questionado sobre como foi o seu primeiro contato com um livro. Morador da Vila Cruzeiro, na Penha, zona norte do Rio de Janeiro, ele estava a caminho de um campo de futebol quando encontrou um livro no lixo. Tratava-se da obra infanto-juvenil *Don Raton*. A partir dali, fascinado com a descoberta, passou a vislumbrar dentro de si o desejo de ser escritor. Otávio tinha apenas 9 anos de idade àquela época.

Em meio a imensas dificuldades, Otávio desenvolveu dentro de si mesmo a força e a disciplina para se aventurar no universo literário, por conta própria. Passou a visitar bibliotecas e centros culturais da capital fluminense, como a Biblioteca do Museu da República, a Biblioteca Nacional e a Biblioteca Estadual. Frequentava eventos literários, feiras, lançamentos e bienais. Seus autores prediletos eram Ziraldo, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Rogério Andrade Barbosa e Lygia Bojunga.

O garoto passava dias inteiros lendo, escrevendo, fazendo rascunhos, descobrindo novos personagens, elaborando solitariamente aquele que seria o embrião de seu projeto futuro, enriquecendo seus próprios pensamentos com ideias e valores que mais tarde usaria para servir outras pessoas.

Aos 14 anos, o garoto tomou a surpreendente iniciativa de montar o projeto Teatro na Escola, apresentando a peça *O Livro Encantado*. Escrita por ele mesmo, tinha cenário feito com material reciclado, papelão e isopor que o garoto encontrava no lixo. Visitava escolas com sua peça para falar da importância da leitura na vida das crianças.

### Projeto já atendeu 6,5 mil crianças

Anos depois, Otávio fundou o projeto **Ler é 10 – Leia Favela**, que atualmente conta com quatro anos de existência e já atendeu 6,5 mil crianças nos Complexos da Penha e do Alemão, onde livros praticamente inexistem. Hoje, com 26 anos, o menino nascido na favela, filho de pedreiro e de uma dona de casa, pode se orgulhar de ter iniciado um movimento rico e importantíssimo para o futuro das crianças que atende.

Ele conta que começou o projeto **Ler é 10 – Leia Favela** chamando amigos e primos. Com o sucesso alcançado, passou a contatar comunidades próximas, e assim por diante, sempre crescendo. Entrou em contato com ilustradores, autores, editoras, recebeu doações de livros e algum apoio, e foi prosseguindo atrás da realização de seu sonho.

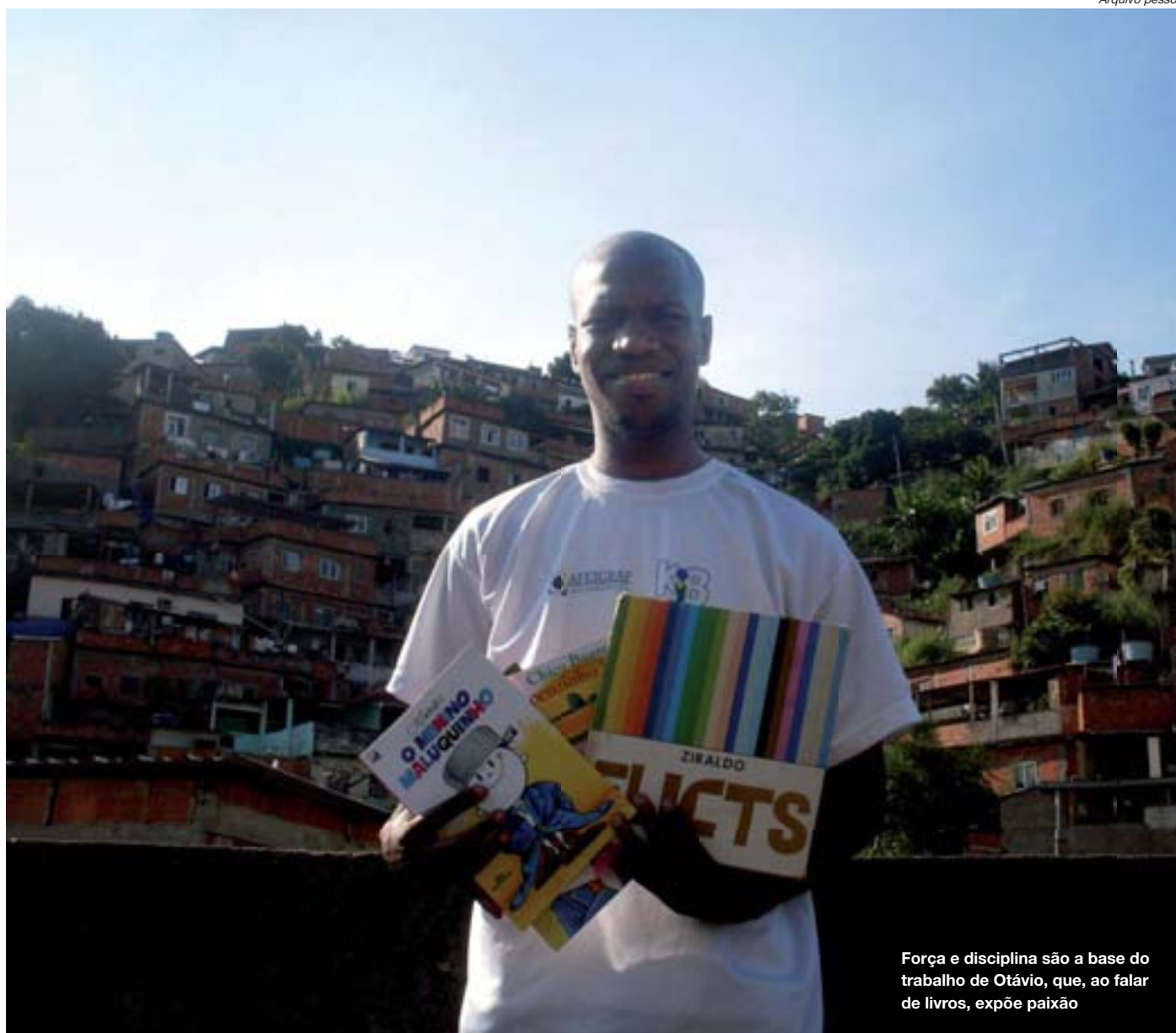
O **Ler é 10** apoia projetos, ONGs e associações de moradores que já atuam nas comunidades, somando esforços para a promoção da leitura. A atuação é feita diretamente com as crianças, adolescentes e suas famílias. E, recentemente, um sonho antigo de Otávio se realizou: foi inaugurado o primeiro espaço de leitura comunitário. O próximo passo será fazer o mesmo em outros cinco espaços e uma biblioteca.

Diante de tantos problemas assombrosos presentes nas favelas cariocas, que não nos caberia relatar aqui, eis que esse jovem, apaixonado desde a mais tenra idade pelos coloridos livros infanto-juvenis, ignora completamente as condições adversas do ambiente e, simplesmente, acreditando no seu sonho, faz “acontecer”.

Como ele mesmo disse a respeito de sua função: “Sinto-me um Dom Quixote. Porque a literatura não faz parte das atividades culturais na comunidade, como fazem outras brincadeiras tradicionais, como a pipa, a bola de gude, o peão, os piques, o futebol, o queimado. Eles conhecem outros movimentos culturais, como o funk, o pagode, o forró, todos inseridos há anos, e a literatura está entrando nas brechas, e aos poucos eles vão descobrindo os livros.”

Recentemente, Otávio ganhou o Prêmio Faz a Diferença, do jornal *O Globo*, e concedeu entrevistas para a *Revista Saraiva* e *Jornal Hoje* (TV Globo).

Para a *Folha Espírita*, ele contou um pouco mais sobre seu trabalho:



Força e disciplina são a base do trabalho de Otávio, que, ao falar de livros, expõe paixão

“  
Nunca vou desistir por conta das dificuldades  
”

Arquivo pessoal



Aos poucos, em atividades realizadas nas comunidades, as crianças descobrem os livros

## ENTREVISTA

### Otávio César de Souza Júnior

FE – Quais as atividades realizadas atualmente pelo **Ler é 10 – Leia Favela**?

Otávio – São mais de 30 atividades lúdicas cadastradas: jogos poéticos, de caça-palavras, o pescador de palavras, lanchinho literário (café literário em comunidades), cineminha literário (filmes adaptados de livros literários), espaço de leitura **Ler é 10** (criação de bibliotecas comunitárias), maratona de leitura, pombo-correio literário, oficina de produção de livretos e projeto de reciclagem. O projeto é uma iniciativa pessoal e ainda não é ONG. As atividades são realizadas em diversos locais das comunidades, com o intuito de democratizar o acesso à leitura e promover autores brasileiros e estrangeiros.

FE – Quais as maiores dificuldades que você encontra para concretizar seu projeto?

Otávio – São diversas as dificuldades, como a violência, a falta de referência do que é literatura, o analfabetismo funcional. Gosto de ressaltar que as dificuldades existem para serem transpostas. Nunca vou desistir por conta delas.

FE – Conte-nos um pouco sobre as motivações que o levaram a começar o **Teatro na Escola** e como você, a partir dele, estruturou o **Ler é 10**.

Otávio – Foram anos de pesquisas e dedicação, tanto na área teatral, como na literária. Observava diversos movimentos e atividades, anotava, experimentava, fazia cursos. Investi no trabalho de promoção de leitura, mesclando outras linguagens. Funcionou bem. Atualmente o **Ler é 10** é um centro de pesquisas e experimentação, onde são criados textos e atividades lúdicas. Tudo em prol da leitura.

Hoje o projeto conta com apoio de instituições como a Afeigraf (organizadora da Expoprint 2010) e Instituto Kinder do Brasil, que são mantenedores do projeto de leitura.

FE – Crianças são sempre espontâneas e autênticas na forma de reagir aos acontecimentos e na forma de se expressar. Você já passou por situações onde a reação de uma criança ao seu projeto surpreendeu você positivamente, fazendo com que você tomasse mais forças para continuar?

Otávio – São diversas histórias ao longo desses quase quatro anos. Fico impressionado com os olhares de descoberta de mundos ainda não explorados, observo o prazer que a

leitura proporciona através de coloridos, textos, capas. São situações inexplicáveis, sinto-me muito feliz em promover aventura, magia. Essa é a minha motivação: desenvolver a infância em uma zona de conflito.

FE – No geral, qual a reação das crianças quando tomam contato com o **Ler é 10 – Leia Favela**?

Otávio – Encantamento.

FE – Sua família, amigos e parentes mais próximos participam do mesmo entusiasmo por livros, assim como você, ou essa é uma particularidade sua?

Otávio – Digo que fui escolhido, sou apaixonado pela causa e tento passar esse entusiasmo. Dá pra ver no meu olhar a minha felicidade ao falar de livros.

FE – Um dos pilares do trabalho voluntário, claramente expressado também por várias religiões, é o amor ao próximo, a caridade. O seu trabalho, embora aparentemente desvinculado de princípios religiosos, traz grandes benefícios para as crianças. Ou seja, você está fazendo o bem para aqueles que passam por momentos difíceis, de privação material e intelectual, trazendo novas perspectivas de vida para eles. Como você encara o seu trabalho, a sua missão, sob esse aspecto?

Otávio – É uma missão muito desafiadora. Sou movido a desafios, sinto-me bem em ajudar o próximo e em levar conhecimento, alegria, entretenimento através da literatura. Hoje sei bem o que significa responsabilidade social. Sou aspirante a escritor e acima de tudo militante da literatura. Amo ler e quero que outras pessoas também sintam esse prazer, esse amor. Se tenho os mecanismos, por que não ajudar? Ajudar faz bem, assim como a leitura.

FE – E quais são seus planos para o futuro?

Otávio – Contribuir com a educação básica brasileira através de minhas ideias. Sinto que serei muito útil, mas penso em me capacitar para oferecer serviços de qualidade.

Os interessados em ajudar, fazer doações de livros em bom estado de conservação ou mesmo saber mais sobre o projeto **Ler é 10 – Leia Favela** podem entrar em contato direto com Otávio Júnior, através do telefone (21) 9964-3250. Ele também está no [www.lerezleiafavela.blogspot.com](http://www.lerezleiafavela.blogspot.com) ou e-mail [otaviojunior@uol.com.br](mailto:otaviojunior@uol.com.br)